Nome Popular

(Nome científico)

Origem: Cultivo: Rega:

Luminosidade: Adubação: Reprodução:

Frutos e Flores:

Jabuticabeira

(Plinia cauliflora)

Origem: Mata Atlântica, Brasil

Cultivo: Por poder atingir médio a grande porte é recomendado o cultivo em pomares, mas fica possível também seu cultivo em vasos podendo até mesmo frutificar no mesmo.

Clima: Por ser uma planta estritamente brasileira a jabuticaba prefere um clima mais tropical mas pode também ser cultivada em áreas subtropicais como é o caso do sul do país.

Rega: Em vaso as regas devem ser constantes, dependendo da estação é aconselhável a rega duas vezes ao dia deixando o substrato sempre úmido, já que essa planta gosta de viver em áreas próximas a rios e lagos naturalmente. Estando em pomar, mesmo em estações mais secas, dispensa a necessidade de regas diárias, mas para um desenvolvimento mais rápido pode ser uma ótima prática.

Luminosidade: Necessita de sol pleno para um desenvolvimento pleno e frutificação, necessitando, ademais, que a luz do sol chegue a seu tronco, assim então é aconselhável não manter a copa muito fechada para que a mesma venha a frutificar.

Adubação: Aconselhável uma adubação moderada, por ser uma planta frutífera necessita de uma boa nutrição. O uso de torta de mamona e cinzas pode ajudar na frutificação.

Reprodução: Se reproduzida por semente pode levar de 10 à 15 anos para frutificar, e a estaquia da mesma tem pequenas chances de êxito, por isso é recomendado adquirir a planta enxertada se a intenção são os frutos, já se interesse é estético o plantio por semente já basta.

Frutos e Flores: As jabuticabeiras tendem a florescer no fim do inverno e frutificar no começo da primavera, mas há espécies que produzem o ano inteiro, como é o caso das jabuticabeiras híbridas. Tem flores pequenas e brancas grudadas ao tronco de onde virão seus frutos redondos e roxos quase preto.

Agapantos

(Agapanthus africanus)

Origem: Nativo da África do Sul

Cultivo: Pode ser plantado em vasos de no mínimo 20cm de profundidade. Por ser uma planta bulbosa gosta que seu bulbo fique soterrado, assim como as Amarilys brasileiras. Muito utilizada em canteiros, tendo uma grande variedade de coloração.

Rega: Moderada. Em geral, plantas bulbosas, por já apresentarem reservas de água bem desenvolvidas, não necessitam de regas muito frequentes. É aconselhável a suspensão da rega no começo de outono até meio do inverno, período onde essa planta iberna.

Luminosidade: Gosta de bastante luminosidade. Sendo cultivada no norte do Brasil pode ser colocada a meia sombra, mas mais ao sul é necessário do sol pleno para que a planta venha a ficar saudável e a florescer na primavera.

Adubação: Aconselhável ser plantada já em terra rica em matéria orgânica e bem fofa. Uma adubação no final do verão rica em fósforo poderá favorecer uma abundante floração.

Reprodução: Pode ser reproduzida por semente ou por divisão do rizoma, sendo a segunda opção mais rápida e prática.

Frutos e Flores: Floresce no início da primavera e dura cerca de 45 dias florida.

Camarão-Vermelho

(justicia brandegeana)

Origem: México.

Cultivo: Pode ser cultivada em vasos ou em canteiros. É um arbusto médio que ao crescer esconde os "pés" podendo ser usado sozinha por conta desta característica.

Rega: Moderada. Por ser originária de uma região tropical prefere que o solo seque para que seja regada novamente.

Luminosidade: Preferem sol pleno, mas se bem adaptadas podem ser cultivadas a meia sombra, próximo a árvores de copa não muito fechadas.

Adubação: Gostam de adubação rica em fósforo o que favorece sua floração.

Reprodução: Produzem facilmente por estaquia, mas podem ser separadas em ramos para a propagação.

Frutos e Flores: Em condições adequadas podem florescer o ano inteiro, atraindo beija-flores e borboletas por conta da sua flor tubular que fica escondida entre as brácteas, parte essa que tem a cor vermelha.

Jiboia

(Epipremnum pinnatum)

Origem: Ilhas Salomão.

Cultivo: Quando cultivada em vasos mantém suas folhas curtas mas se espalha fácil, mas quando plantada no chão suas folhas podem atingir cerca de 45 cm de comprimento. Pode ser cultivada emersa na água, com suas folhas fora d'água.

Rega: Gosta de regas frequentes, mantendo o substrato sempre úmido, mas não encharcado.

Luminosidade: Prefere uma iluminação mais indireta ou filtrada, imitando seu habitat natural, debaixo de copas de árvores grandes.

Adubação: Não é muito exigente, mas aprecia um substrato com bastante matéria orgânica e adubos ricos em nitrogênio, favorecendo o crescimento de suas folhas.

Reprodução: Pode ser reproduzida por estaquia na água ou em terra úmida, sendo de facil propagação.

Frutos e Flores: Sua flor é pequena e rara de aparecer.

Amora

(Morus sp.)

Origem: Principalmente Ásia, África e América do Norte.

Cultivo: Atinge um porte médio/grande preferindo ser plantada no chão mas pode ser cultivada em vasos grandes sem problemas.

Rega: Frequente. Assim como a Jabuticaba, a amora gosta que o substrato esteja sempre úmido não tolerando uma grande estiagem quando plantada em vaso. Em caso de cultivo no chão é recomendado regar pelo ou menos 3 vezes à semana em meses mais secos.

Luminosidade: Gosta de bastante iluminação, sendo preferível ser cultivada a sol pleno mas aprecia também uma meia sombra com bastante luz..

Adubação: Por ser uma árvore frutífera gosta de um solo rico em matéria orgânica e de adubos para frutos.

Reprodução: Fácil de ser reproduzida por estaquia, podendo ser utilizados galhos de podas para o processo.

Frutos e Flores: Florescem, geralmente, no final do inverno e frutificam no começo da primavera. Seus frutos são roxos e pequenos.